



PLANO DE AÇÃO

CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA

2024



REDE SOCIAL
Pampilhosa da Serra



PAMPILHOSA
da SERRA
CÂMARA MUNICIPAL

EIXO 1- EDUCAÇÃO

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento integral e inclusivo das crianças e jovens, melhorando a sua autoestima, as expectativas escolares e profissionais, e a participação cívica, através da implementação de medidas coordenadas e integradas de apoio educativo e social

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Resultados	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Fraco envolvimento parental nas atividades educativas	Desenvolver o autoconceito e as expectativas educacionais e profissionais dos jovens	Promover sessões de orientação vocacional Feira de orientação escolar e profissional	Nº ações Nº participantes Nº feiras de orientação profissional	Aumentar em 10% o número de jovens com planos definidos para sua carreira após a participação	Relatório TAIP; Relatório do Plano Anual de Atividades.	Agrupamento de Escolas Escalada /GAAF/SPO	Todo o ano
Dificuldade em visualizar oportunidades futuras de emprego no território	Organizar eventos escolares e comunitários que incentivem a participação dos pais na comunidade escolar	Promover ações de informação/ sensibilização sobre educação, saúde e cidadania Dinamizar ações sobre a transição escolar e de orientação vocacional	Nº atividades Nº participantes	Garantir que 90% dos pais recebam informações sobre os eventos	Relatório TAIP; Relatório do Plano Anual de Atividades.	Agrupamento de Escolas Escalada /GAAF/SPO	Todo o ano

Dificuldade em visualizar oportunidades futuras de emprego no território	Incentivar e apoiar o empreendedorismo junto dos jovens	Programa de apoio ao empreendedorismo "Empreende +"	Nº programas Nº participantes Nº projetos	Assegurar o desenvolvimento de pelo menos 1 ideia ou projeto de negócio	Concurso Regional de Ideias de Negócio; Registo Fotográfico.	AEEPS Município CIM	Todo o ano
Baixa oferta de cursos de língua não materna para estrangeiros, dificultando a integração linguística e social	Promover a oferta de cursos de língua não materna para estrangeiros	Aumentar a oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros Promover atividades culturais e interculturais	Nº cursos desenvolvidos Nº participantes Nº atividades desenvolvidas Avaliação do impacto e da satisfação	Assegurar a participação de pelo menos 10 participantes Promover pelo menos 1 atividade intercultural	Registo de participação; Relatório do Plano Anual de Atividades.	AEEPS Município	Todo o ano
Escassa informação e orientação para alunos que abandonam o sistema educativo à procura de outras opções de formação ou integração profissional	Fornecer informações detalhadas sobre modalidades/ofertas de formação e opções de integração profissional	Fornecer informações detalhadas sobre alternativas de formação e opções de integração profissional	Nº atendimentos	Disponibilizar atendimento individualizado e informação sobre opções de integração profissional a pelo menos 10% dos alunos que abandonaram o sistema educativo	Registo de atendimento; Nº de jovens/adultos inseridos em formações,	AEEPS - GAAF/SPO CLDS 5G GIP	Todo o ano
Fraca participação cívica dos jovens na comunidade	Estimular a participação cívica dos jovens na comunidade	A eira da brincadeira	Nº ações Nº participantes	Garantir que todos os alunos inscritos na atividade se envolvam ativamente	Participação nas assembleias de planeamento e reflexão.	AEEPS Município	Todo o ano

EIXO 2- EMPREGO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo Geral: Capacitar a população com competências pessoais, sociais e formativas potenciando níveis de empregabilidade e cidadania

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Resultados	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Elevado nº de desempregados de longa duração; Regista-se uma baixa taxa de escolarização da população em idade ativa; Falta de competências e perfil para o mercado de trabalho; Baixa escolaridade da população desempregada.	Aumentar as competências pessoais, sociais e profissionais.	Dinamizar ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Organizar sessões de esclarecimento e divulgação das medidas ativas de emprego; Organizar sessões de informação sobre apoios para a criação do próprio emprego; Aumentar o acesso a informação sobre ações de qualificação escolar e profissional em	N.º total desempregados acompanhados N.º desempregados com baixa escolaridade N.º sessões de acompanhamento N.º de participantes nas sessões	Apoiar pelo menos 5 desempregados Realizar 2 sessões de esclarecimento e divulgação; Realizar 5 sessões de acompanhamento/informação aos desempregados.	Registo de presenças; Atas das reuniões; Documentos de planificação/realização de atividades; Materiais de divulgação e comunicação da atividade.	IEFP GIP CLDS 5G Radar Social	Todo o ano

		articulação com a Rede de Centros Qualifica.					
Dificuldade em encontrar respostas de emprego para imigrantes, compatíveis com o seu grau académico; Inexistência de medidas ou programas específicos para os migrantes, de forma a incentivar o empreendedorismo.	Apoiar na integração socioprofissional de grupos vulneráveis	Criar a figura do “Gestor do Migrante” responsável por manter o diagnóstico da população migrante atualizado, identificar as suas necessidades específicas e apoiar todo o processo de acolhimento e integração, atuando como ponto de contacto entre estes e as diversas instituições; Promover encontros multiculturais.	Nº migrantes apoiados N.º encontros multiculturais	Apoiar pelo menos 5 migrantes; Realizar 1 encontro multicultural	Registo de presenças; Atas das reuniões; Documentos de planificação/realização de atividades; Materiais de divulgação e comunicação da atividade.	IEFP GIP Pontos+ Município CLDS 5G	Todo o ano
Tecido empresarial de dimensão reduzida.	Promover a empregabilidade e inclusão social.	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho	N.º ações de informação N.º de empresas/entida	Realizar 2 reuniões do grupo de trabalho	Atas das reuniões; Registo de presenças; Documentos de	IEFP GIP Pontos+ Município CLDS 5G	Todo o ano

		"Emprego e Inclusão Social"; Sensibilizar empregadores e entidades locais para participação ativa na empregabilidade local. Monitorizar o Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego e dinamização do "Gabinete de Inserção Profissional" e do "Gabinete do Empreendedor".	des abrangidas	Abranger pelo menos 5 entidades/empresas locais Realizar 5 ações de informação	planificação/realização de atividades; Materiais de divulgação e comunicação da atividade.	Grupo de trabalho "Emprego e Inclusão Social"	
Desigualdades de género e dificuldades em conciliar vida profissional com vida familiar.	Promoção de práticas laborais equitativas.	Sensibilização para a importância da igualdade de género no local de trabalho.	Nº ações de formação	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização em igualdade de género.	Registo de presenças; Registo Fotográfico	Município- EIVL Entidade externa	Todo o ano

EIXO 3- SAÚDE E HABITAÇÃO

Objetivo Geral (Saúde): Garantir o acesso a respostas adequadas e promover a literacia em saúde na população.

Objetivo Geral (Habitação): Promover o acesso à habitação condigna para toda a população.

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Execução	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Dificuldade de acesso a ajudas técnicas da Segurança Social devido ao processo moroso e burocrático.	Simplificação e agilização do processo de acesso a ajudas técnicas.	Facilitar o acesso a produtos de apoio (ajudas técnicas) por parte das pessoas com deficiência, incapacidade ou em situação de dependência.	N.º bens disponibiliza dos no âmbito do Banco de Recursos (serviço do Município)	Fazer a distribuição de 90% dos pedidos aprovados.	Ficha de registos do total de pedidos de ajudas técnicas submetidos/aprovados/produtos entregues.	Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata Município	Todo o ano
Distância a percorrer para aceder a unidades de saúde e terapêutica.	Assegurar o transporte adequado e pontual dos utentes a consultas e tratamentos programados, visando melhorar o acesso aos cuidados de saúde e a adesão aos tratamentos.	Continuar a apoiar os utentes no transporte a consultas e tratamentos programados.	Nº transportes efetuados Nº utentes	Dar resposta a 90% das solicitações	Ficha de registos c/ transportes efetuados	Município BVPS	Todo o ano

	Expandir o uso de telemedicina para consultas de especialidade e acompanhamento de tratamentos.	Estabelecer parcerias com centros de referência e especialistas.	Nº consultas /por especialidade e	Criar e implementar, pelo menos, 1 protocolo clínico para consultas e acompanhamento por telemedicina	Registo de consultas efetuadas	Município ULS de Coimbra	Todo o ano
Diminuição do acompanhamento ao nível de saúde mental por falta de médicos e psicólogo no Centro de Saúde	Garantir a continuidade e expansão das consultas de psicologia e psiquiatria no Município, visando melhorar o bem-estar mental dos residentes.	Dar continuidade às consultas de psicologia do Município; Dar continuidade às consultas de psiquiatria da Equipa de Saúde Mental Comunitária.	N.º utentes em consultas de psicologia e psiquiatria	Dar resposta a, pelo menos, 60% das sinalizações	Registo complementar ao processo individual	Município Equipa de Saúde Mental Comunitária (CHUC) AEEPS (SPO)	Todo o ano
Plano Municipal de Saúde em fase de construção.	Aumentar a literacia em saúde e dependências através da implementação contínua de ações de formação, informação e sensibilização.	Dinamizar ações de literacia em Saúde Mental e Saúde Orgânica; Ações de educação para a saúde dirigida aos discentes.	N.º ações/sensibilização de saúde primária Nº participantes	Convidar, pelo menos, 1 especialista/profissional de saúde, ao ano, para ministrar palestras/sessões interativas.	N.º ações/sensibilização de saúde primária	Município UOISSCEA AEEPS (PES) Nº participantes	Todo o ano
	Articulação direta com os serviços de Saúde da Comunidade, ULS de Coimbra e	Desenvolver e implementar projetos de saúde conjunta/organizar sessões de formação/campanhas	Nº projetos/ações de informação/	Desenvolver, pelo menos, 1 ação/projeto ao ano.	Nº projetos/ações de informação/cam	Município ULS de Coimbra Associações Portuguesas e Regionais de	Todo o ano

	Associações Portuguesas e Regionais ligadas à Saúde	de conscientização comunitária sobre a saúde.	campanhas de sensibilização		panhas de sensibilização	Saúde.	
Inexistência de alojamento temporário para situações emergentes; Existência de situações sociais sem habitação condigna.	Implementar as medidas contempladas na Estratégia Municipal para a Habitação (EMH).	Dar continuidade às obras de reforma e construção de habitações ao abrigo da EMH	N.º pedidos de apoio para habitação N.º pessoas acompanhadas pela ação social com necessidade de intervenção	Dar início às obras de intervenção em, pelo menos, 10% das situações aprovadas	Nº de unidades habitacionais reformadas e construídas	Município IHRU, IP	

EIXO 4-RESPOSTAS SOCIAIS-IPSS

Objetivo Geral: Aumentar a Capacidade de Resposta dos Equipamentos Sociais, no âmbito do Apoio a Idosos.

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Resultados	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Edifícios com necessidade de requalificação.	Identificação das necessidades efetivas de respostas sociais dirigidas a esta população até 2028.	Trabalho articulado com Dirigentes/ Técnicos dos equipamentos já existentes e Juntas de Freguesia do Concelho.	Nº de Edifícios avaliados e a necessitar de requalificação	Produzir relatórios periódicos para monitorar o progresso.	Atas e Registos de Reuniões; Relatórios de Avaliação e Diagnóstico.	Município IPSS's concelhias ISS Juntas de Freguesia	Todo o ano
Edifícios com potencialidade para criar novas resposta sociais.	Requalificação de edifícios existentes.	Candidaturas a Programas e/ou Projetos.	N.º de programas/projetos de financiamento N.º obras de requalificação realizadas	Pesquisar programas governamentais, fundos europeus, ONGs e fundações que ofereçam financiamento para projetos de requalificação e respostas sociais.	Candidaturas efetuadas; Projetos aprovados/financiados; Obras de realizadas.	Município IPSS's concelhias Segurança Social Juntas de Freguesia Programas governamentais	Todo o ano
Elevado custo real por utente (dificuldade em prestar serviço SAD devido à dispersão geográfica do Concelho, no	Implementar soluções logísticas para otimizar a prestação de serviços SAD.	Acordos de Cooperação com a Segurança Social; Desenvolver parcerias com entidades locais	N.º de acordos de cooperação formalizados Valor total de financiamento e apoio	Percentagem de redução no custo médio por utente após a implementação das soluções logísticas.	Acordos de cooperação formalizados; Valor total de financiamento e apoio recebido através dos	Município IPSS's concelhias Segurança Social Juntas de Freguesia	Todo o ano

que toca à distância domicílios/sede)		para compartilhar recursos e reduzir custos operacionais.	recebido através dos acordos		acordos.		
Qualificação dos Serviços de Apoio a Idosos.	Aumentar a qualificação dos Serviços de Apoio a Idosos.	Proporcionar formação aos trabalhadores durante o horário de expediente.	N.º de formações ministradas N.º de inscrições e participação efetiva em cada formação	Proporcionar formação a pelo menos 10 trabalhadores/as	Registos de inscrições; Listas de participação; Certificados de conclusão.	Município IPSS's concelhias Entidades de Formação externas	Todo o ano
Inexistência de um centro de atividades ocupacionais para jovens portadores de deficiência.	Averiguar a viabilidade da criação de um equipamento de apoio aos jovens portadores de deficiência, finda a sua frequência escolar de ocupação de tempos livres.	Realizar um estudo de necessidades e viabilidade técnica.	N.º de jovens portadores de deficiência identificados Tipo de necessidades específicas levantadas N.º de famílias interessadas no equipamento de apoio N.º de locais potencialmente adequados	Identificar o número total de jovens portadores de deficiência; Identificação de Necessidades Específicas; Análise de Viabilidade Técnica e Financeira	Atas e Registos de Reuniões; Relatórios de Avaliação e Diagnóstico.	Rede Social-Grupo de trabalho "Deficiência, saúde mental e dependências"	Todo o ano

Sustentabilidade e financeira	Desenvolver e implementar um plano financeiro sustentável para garantir a continuidade operacional dos serviços	Diversificação das fontes de Financiamento.	N.º de relatórios	Produzir relatórios anuais detalhados sobre financiamento e apoio recebido	Protocolos e acordos de cooperação; Relatórios de Financiamento e Apoio; Registos de Parcerias.	Município IPSS's concelhias Segurança Social Juntas de Freguesia Outras entidades	Todo o ano
-------------------------------	---	---	-------------------	--	---	---	------------

EIXO 5-PESSOAS, FAMÍLIAS OU GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Objetivo Geral: Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Resultados	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Elevado nº de atendimentos pelo Gabinete de Ação Social de famílias em situação de risco de pobreza e exclusão social;	Articulação com os agentes locais para identificação de pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social.	Referenciação de pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade Social.	N.º de referenciações/ano registadas no sistema integrado de georreferenciação.	Criar uma base de dados com a identificação georreferenciação/identificação dos encaminhamentos/problemas	Base de dados com a identificação da georreferenciação/identificação dos encaminhamentos/problemas.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS-5G 6 em Rede Radar Social	Setembro-Dezembro
Existência de pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social;	Realizar o diagnóstico social da pessoa/família/grupo referenciado;	Realizar visitas domiciliárias, com vista à recolha de dados para elaborar a caracterização social, económica e familiar.	N.º visitas N.º contactos telefónicos N.º atendimentos	Acompanhar e avaliar 100% das referenciações	Folha do registo de VD; Dados de caracterização socioeconómica da população referenciadas;	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS-5G 6 em Rede Radar Social	Setembro-Dezembro
Falta de diagnóstico de necessidades de pessoas com deficiência e das suas famílias;	Proceder à georreferenciação das pessoas/famílias/grupos diagnosticados.	Análise dos motivos da referenciação e avaliação do arquivamento ou não do processo;	N.º encerramentos N.º encaminhamentos para intervenção social emergencial de	Registar 100% dos dados recolhidos, nas visitas domiciliárias (VD), na base de dados.	Lançar os dados na base de dados (identificação/caracterização socio-económica/encaminhamentos/problemas)		
Baixas pensões por velhice e invalidez;							

Aumento do nº de migrantes; Existência de comunidades de imigrantes bastante fechadas; Elevado nº de beneficiários do Rendimento Social de Inserção e desempregados de longa duração; Falta de competências sociais/pessoais /profissionais de pessoas beneficiárias de RSI.			processos.				
	Informação/ orientação da pessoa/família/grupo, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social.	Encaminhar/ orientar/informar as pessoas/ famílias/grupos para os serviços de proximidade com o intuito de ultrapassar a situação de vulnerabilidade; Procurar soluções individualizadas para os problemas das pessoas/famílias/grupos em situação de pobreza e exclusão social, de acordo com os serviços de intervenção social existentes; Acompanhar e avaliar as referências.	N.º de encaminhamentos Nº de pessoas/famílias/grupos intervencionados (por tipologia idade/sexo) N.º de encaminhamentos para intervenção social emergencial de processos N.º contactos telefónicos	Assegurar que 100% das pessoas ou famílias sejam esclarecidas, informadas e orientadas para os serviços de atendimento social e/ou parceiros da Rede Social, e cujo projeto de vida/encaminhamento não seja superior a 10 dias; Registrar 100% dos dados recolhidos, nas VD, na base de dados.	Registo dos encaminhamentos; Registo dos atendimentos.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/ privadas INE ISS CLDS-5G 6 em Rede Radar Social	Setembro-Dezembro
	Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional,	Realizar o levantamento e caracterização dos recursos concelhios existentes.	Mapeamento de recursos atualizado	Ter 100% do mapeamento ao nível dos recursos existentes no concelho.	Mapeamento dos recursos existentes no Concelho	Comunidade	Setembro-Dezembro

	promovendo a participação.	Divulgar os dados junto da Rede Social					
	Melhorar a capacidade de intervenção social junto de pessoas/grupos/famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou em situação de emergência social; Aferir as referências efetuadas para o Radar Social, procedendo à avaliação social e sociofamiliar; Fazer o acompanhamento desta população.	Aferição e avaliação das referências; Realização de avaliações sociais e sociofamiliares; Desenvolvimento e implementação de Planos de Intervenção personalizados; Acompanhamento e devolução de resultados.	Nº avaliações realizadas Nº acompanhamentos realizados Nº apoios cedidos/tipo de apoio	Realizar 100% das avaliações para casos referenciados em 6 meses; Implementar 90% dos planos de intervenção dentro de 1 mês após o desenvolvimento.	Registo de evidências/fotos/resumos de sessão	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS-5G 6 em Rede Radar Social Pontos+	Setembro-Dezembro

EIXO 6 – IDOSOS EM CONTEXTO DE RISCO SOCIAL

Objetivo Geral: Intervir junto da população idosa em situação de vulnerabilidade social.

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Resultados	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Isolamento geográfico; Fracá rede de contactos pessoais e sociais; Isolamento social e solidão; Dificuldade na mobilidade/ace sso aos serviços; Inexistência de um diagnóstico com dados concretos sobre a situação de isolamento, solidão e vulnerabilidade social dos idosos.	Criar a figura do Gestor 60+ com os seguintes objetivos: criar uma base de dados da população idosa do concelho e respetiva identificar as respostas sociais ativas e/ou encaminhar para respostas sociais existentes no concelho/região.	Realizar um levantamento do n.º de pessoas, com 60 ou mais anos, no concelho e respetiva avaliação de risco de vulnerabilidade social; Identificar as respostas sociais ativas e/ou encaminhar para respostas sociais existentes no concelho/região.	N.º pessoas idosas N.º encaminhamentos	Alcançar, pelo menos, 100 pessoas idosas até ao final de 2024.	Registo de presenças; Registo audiovisual e fotográfico; Atas de reuniões; Registo de sessões; Documento de planificação/realização de atividade; Materiais de divulgação e comunicação de atividade.	Município CLDS 5 G Radar Social Juntas de Freguesia Pontos+ GNR UCSP da Pampilhosa da Serra Equipa de Saúde Mental Comunitária (CHUC) IPSS's concelhias	Setembro- Dezembro

EIXO 7-REDE SOCIAL

Objetivo Geral: Fortalecer e dinamizar a Rede Social para promover uma intervenção social mais eficaz, colaborativa e integrada, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população em situação de vulnerabilidade social.

Problemas identificados	Objetivos Específicos	Ação/Atividade	Indicadores de Execução	Indicadores de Resultados	Fontes Avaliação	Responsáveis Recursos	Calendarização
Fracá dinâmica de parceria e planejamento concertado entre parceiros	Apoiar o pleno funcionamento da Rede Social.	Realizar reuniões periódicas de coordenação; Estabelecer protocolos de colaboração e comunicação entre os parceiros.	Nº de reuniões realizadas Nº protocolos de colaboração assinados	Realizar, pelo menos, 3 reuniões anuais da Rede Social.	Atas das reuniões; Protocolos assinados	Rede Social	Todo o ano
	Fomentar relações de partilha e de cooperação entre parceiros e participação ativa da Rede Social.	Criar Grupos de Trabalho temáticos no âmbito das problemáticas identificadas; Organizar <i>workshops</i> e seminários para troca de boas práticas e conhecimentos.	Nº de grupos de trabalho criados Nº de <i>workshops</i> /seminários realizados Participação média nos eventos (% membros da rede).	Criar, pelo menos, 1 grupo de trabalho temático por ano; Organizar, pelo menos, um <i>workshop</i> /seminário por ano para troca de boas práticas e conhecimentos.	Relatórios de atividades; Atas dos workshops e seminários	Rede Social	Todo o ano

	Ativar diretamente a rede de recursos locais da Rede Social e articular com os vários serviços/entidades, no sentido de dar resposta às referências que careçam de uma intervenção social emergencial.	Mapear os recursos disponíveis na comunidade; Desenvolver um protocolo de ativação rápida de recursos em situações de emergência; Coordenar a resposta com serviços/entidades locais.	Identificar e registar recursos, com periodicidade mensal, até completar 100% do mapeamento; N.º de novos recursos identificados e adicionados ao mapa a cada mês.	Mapear 100% dos recursos disponíveis na comunidade.	Mapas de recursos; Protocolos de ativação; Relatórios de coordenação	Rede Social Radar Social	Todo o ano
	Criar canais de comunicação/planos com as entidades locais para disponibilizarem recursos cujas respostas às referências careçam de intervenção social emergencial.	Desenvolver um plano de comunicação abrangente; Realizar reuniões regulares com entidades locais; Utilizar plataformas digitais para uma comunicação eficiente.	Utilizar, pelo menos, 1 plataforma digital para fazer a comunicação interna.	Implementar o uso de plataformas digitais para comunicação até ao final do ano de 2024.	Plano de comunicação; Relatórios de reuniões; Registro das plataformas utilizadas	Rede Social Radar Social	Todo o ano
	Promover um grupo de trabalho com o intuito de analisar a população	Estabelecer um grupo de trabalho interdisciplinar; Realizar reuniões	Nº de reuniões realizadas % membros presentes em cada reunião	Formação do grupo com, pelo menos, 5 membros de diferentes áreas até ao	Relatórios de reuniões; Avaliações qualitativas; Relatórios periódicos	Rede Social Radar Social CLDS 5G	Todo o ano

	referenciada no âmbito do Radar Social, no sentido de fomentar/criar respostas e otimizar recursos.	mensais para análise de dados e desenvolvimento de soluções; Desenvolver relatórios periódicos sobre as necessidades e propostas de intervenção.	Nº soluções encontradas Avaliação qualitativa das discussões e soluções propostas Nº relatórios desenvolvidos	final do ano de 2024. Realização de 12 reuniões anuais com uma participação média de 80% dos membros; Desenvolver e distribuir relatórios periódicos sobre as necessidades e propostas de intervenção para garantir que as soluções sejam bem informadas e baseadas em dados concretos.			
	Atualização do Diagnóstico Social/Plano de Desenvolvimento Social/Plano de Ação.	Rever e atualizar os planos anualmente; Incluir <i>feedback</i> dos parceiros e da comunidade nas atualizações;	Nº atualizações % participação dos parceiros na atualização dos instrumentos Nº publicações	Rever e atualizar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento e o Plano de Ação; Entrega, anual,	Planos atualizados; Relatórios de atualização; Publicações	Rede Social	Todo o ano

		Publicar os planos atualizados para consulta pública.		de um relatório de execução.			
	Organizar eventos comunitários que incentivem a participação ativa da comunidade, promovam a conscientização sobre os recursos disponíveis e fortaleçam os laços entre os membros da rede.	Planejar e executar eventos comunitários regulares; Divulgar amplamente os eventos e recursos disponíveis; Facilitar a participação ativa da comunidade e dos parceiros da rede.	Nº eventos comunitários realizados % parceiros envolvidos nas atividades Avaliação do <i>feedback</i> dos participantes sobre a atividade	Realizar, pelo menos, 3 atividades até 2028; Envolver, pelo menos, 60% dos parceiros; Obter um índice de satisfação de 80% ou mais.	Relatórios de eventos; Feedback dos participantes; Índice de satisfação	Rede Social	Todo o ano